

Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal Gabinete

Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal

ATA - SEDES/GAB/CONSEA 7ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

ATA DA 7ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – CONSEA/DF, BIÊNIO 2023/2025, REALIZADA NO DIA 03 DE OUTUBRO **DE 2024**

PAUTA PROPOSTA

- 14h Abertura da Reunião Ana Paula Marra Secretária de Desenvolvimento Social e Albaneide Peixinho - Presidente do Consea/DF
- 14h20 Apresentação do Plano de Trabalho do CONSEA/DF (biênio 2023-2025) Albaneide Peixinho -Presidente do Consea/DF
- 15h20 Recomposição das Comissões Temáticas Albaneide Peixinho Presidente do Consea/DF
- 15h40 Informes:
- -Edital de chamamento para recomposição do CONSEA/DF (biênio 2023-2025)
- -Construção do IV PDSAN (CAISAN)
- 16h- Encerramento e Coffee Break

Conselheiros da Sociedade Civil:

ASSOCIAÇÃO DOS CELÍACOS DO BRASIL (ACELBRA)	Elidia Inês Bastos de Almeida	Titular
AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA	Eduardo Loureiro	Titular
ASSOCIAÇÃO POSITIVA DE BRASÍLIA(APB)	Tania de Souza Pereira	Titular

ALIANÇA PELA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	Albaneide Peixinho	Suplente e presidente do Consea/DF
ASSOCIAÇÃO VIDA INTEIRA - TUMBA INZO A'NA NZAMBI	Francisco Aires Filho	Titular
COLÉGIO MÃO AMIGA JOÃO PAULO II	André Santos Pires Carreira	Suplente
CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS (CRN) 1ª REGIÃO	Elizabeth Rodrigues Benedik	Suplente
FÓRUM DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS POVOS TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA - FONSANPOTMA DF ENTORNO	Edna dos Santos Andrade	Titular
MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - DF E ENTORNO	Brenna de Araujo Vilnova	Titular
OBRA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA E A SOCIEDADE - OASIS	Tiago Pires Silva	Suplente
OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (OPSAN/UNB)	Beatriz Oliveira Blackman Machado	Titular
OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (OPSAN/UNB)	Lorrana Nascimento Grimes	Suplente
SINDSASC	Igor Chianca Alves	Titular
WWF Brasil	Abilio Vinicius Barbosa Pereira	Titular

Convidadas: Adriana da Silva - Colégio Mão Amiga João Paulo II

Karla Patricia M de Souza - Residente em gestão de Políticas Públicas para a Saúde

Conselheiros do Governo

Caisan/DF	Lidiane de Matos Pires	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO – CEASA	Amir Gomes	
SECRETARIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES	Vanderléa Fátima Cremonini	
CASA CIVIL - CACI	Vívian Keitty Castro Soares	
Secretaria de Saúde	Carolina Rebelo Gama	
Secretaria do Meio Ambiente - SEMA	Rachel Sigmaringa	
SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA - SEJUS	João Carlos Barreira	
CAESB	Maxwell S de Sousa Paiva	
Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU	Isabelle Novais Oliveira	

Colaboradores:

Cintia de Castro Paula - Secretária Executiva do Consea/DF

Lilian Vaz – Técnico em Assistência Social - Consea/DF

Aos três de outubro de 2024, às 14:20h, de forma presencial iniciou-se a 7ª reunião Plenária Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA/DF, Biênio 2023/2025. A presidente Albaneide saudou a todos, membros da sociedade civil e das secretarias de governo, e pediu que houvesse uma breve apresentação dos conselheiros presentes na reunião. Vanderlea, Subsecretária, disse que sra. Ana Paula Marra, Secretária da SEDES, não pode comparecer a esta plenária e pediu que ela a representasse nesta reunião.

Em seguida, Albaneide disse que na última reunião havia sido acordado com o pleno que seriam feitas reuniões com a Secretária da Sedes, com o Secretário de Agricultura/Seagri e com o Governador do DF. Na ocasião, a presidente do Consea/DF informou que já tinha se encontrado com sra Ana Paula no dia anterior a esta plenária para sua apresentação. Alba também justificou a ausência da sra Ana Paula na plenária em

questão.

Diante da ausência da Secretária, Albaneide apresentou algumas propostas ao pleno: Que sra Ana Paula viesse na próxima plenária, no dia 04/11, ou que abrisse uma agenda em outubro para que houvesse este encontro da Secretária da SEDES com a sociedade civil e como sugestões de pauta: Ex: prato cheio, cozinhas solidárias etc. Logo após as discussões, ficou decidido em fazer o convite para que a Secretária estivesse presente na plenária do dia 04/11. Alba informou também que será feito um ofício para todas as Secretarias/pastas convocando-as para a reunião do dia 04/11.

Em seguida, a presidente mencionou que haveria reunião com o Secretário de Agricultura no dia 09 de outubro, às 10 horas e perguntou quem poderia acompanhá-la a esta reunião. A finalidade seria apresentar as ações do Consea/DF junto à SEAGRI. Eduardo Loureiro, conselheiro da Ação da Cidadania, confirmou a sua ida.

Na oportunidade, Alba disse que para atender às demandas da Comissão de Monitoramento, ela solicitou à Secretária de Estado a possibilidade de disponibilização de transporte aos conselheiros para que eles façam visitas in loco, seja na escola, restaurantes comunitários, Cesta Verde e demais realizações dos trabalhos do Consea/DF. A presidente disse que para que haja este monitoramento das ações por parte dos conselheiros, é necessário recompor as comissões temáticas do Consea/DF. Vanderléa, Subsecretária, explicou que com relação ao transporte, sempre que houver necessidade de agendamento, é preciso entrar em contato com a Secretária Executiva do Consea/DF com antecedência para que o carro possa ser reservado. Albaneide sugeriu que a Comissão de Monitoramento fizesse um cronograma das visitas e se dispos, sempre que possível, a participar delas.

Iniciou-se assim a primeira pauta da reunião: Recomposição das comissões temáticas do Consea/DF com a leitura dos componentes de cada comissão. A presidente pediu que todos os conselheiros participassem de pelo menos uma comissões temáticas, conforme orientações do regimento interno. Explicou que as comissões trabalhariam o que está presente no plano de trabalho e que há necessidade de no mínimo 5 membros, para compor cada comissão temática. Logo em seguida, Alba explicou o conceito da comissão de conferências e falou sobre o esvaziamento de componentes desta comissão e perguntou a todos quem gostaria de participar. Após discussão entre os conselheiros, ficou acordado que a comissão de conferências terá os seguintes membros: Albaneide(Aliança), Brenna(MNU), Igor(SINDSASC), Carolina Gama(Ses) e Miro(Ceasa).

Cintia fez a leitura dos componentes da comissão de Advocacy e Vanderléa a leitura das atribuições desta comissão: fortalecimento da participação social do Consea, articulação com os diferentes setores da sociedade, ONGs, movimentos sociais, universidades, setor privado para garantir uma rede de apoio sólida e eficaz.

A Secretária Executiva do Consea/DF explicou que existe um Plano de Trabalho com todas as ações propostas pela Albaneide e também as ações do IV PDSAN. A proposta deste plano é apresentar todas as atividades a serem feitas pelo Consea/DF, e a partir daí, orientar as ações das comissões temáticas. "Cada um pode escolher em qual comissão temática vai atuar, a partir do conhecimento/noção das ações presentes no plano de trabalho", disse a Cíntia.

A Presidente do Consea/DF explicou que a comissão de Advocacy é responsável por fazer incidências políticas e que existe uma interdisciplinaridade entre as três comissões temáticas. "Às vezes há necessidade de mais de uma comissão em lidar com o mesmo assunto", disse Alba. Em alguns assuntos, a comissão de Monitoramento caminha junto com a comissão de Advocacy. Albaneide citou o exemplo da Nota Legal, em que foram feitas emendas pois não estavam previstas entidades de segurança alimentar e nutricional e

deficinetes físicos no rol das organizações beneficiárias. Agora a comissão de Advocacy precisa fazer incidência sobre esta ação para que as entidades de SAN possam receber a alíquota. Muitas vezes há incidências em propostas contrárias ao governo e sugeriu que houvesse mais participantes da sociedade civil nesta comissão. Após as discussões, ficou acordado os seguintes componentes da Comissão de Advocacy: Eduardo (Ação da Cidadania), Vinicios (WWF), Elida (Acelbra), Brenna (MNU) e Letícia (Emater). Ao final, Albaneide reforçou que todos os conselheiros deveriam participar de alguma comissão temática e agradeceu àqueles que já estão presentes.

Após a discussão sobre as comissões temáticas, iniciou-se a apresentação do plano de trabalho do CONSEA/DF (biênio 2023-2025) pela Presidente do Consea/DF. O Plano de Trabalho(PT) contém as propostas da presidente, que foram aprovadas na última plenária + ações do Consea/DF em relação ao PDSAN. O que será apresentado na plenária são as propostas possíveis de se realizar até abril/2025, disse a presidente. Alba falou que esta não é uma proposta fechada e sim, flexível, e explicou como as comissões interagem nestas propostas.

Albaneide apresentou o PT focando no primeiro tópico: Fortalecimento da Participação Social no Consea/DF com as seguintes propostas e suas explicações: - Realizar eventos de formação continuada sobre a SAN, direcionada a sociedade civil e agentes públicos, mencionado que esta seria uma ação de responsabilidade da Comissão de Conferências, que tem intenção de dar continuidade no Qualifica SAN. Alba mencionou que o Consea/DF tem 7 vacâncias, para recompor, e é preciso fazer um mapeamento das entidades da sociedade civil para se candidatar a vagas no conselho. Uma outra proposta é: - Propor parcerias com entidades que atuam na área de SAN, pobreza, para monitorar, avaliar e divulgar dados sobre as ações governamentais relacionadas ao PDSAN e outras iniciativas na área, e apontou que esta ação está forte para a comissão de monitoramento. A Comissão de Monitoramento precisa buscar dados mais apurados e trabalhar as informações para apresentar aos conselheiros, disse a presidente. O fato de estarmos em Brasília, existe uma facilidade em conseguir essas informações, disse a presidente. Um outro ponto: -Discutir sobre a criação de fórum interconselhos de políticas públicas. A orientação da presidente é fazer pelo menos 1 reunião até abril/2025, convidando a todos estes conselhos(CAE, Saúde e etc), uma vez que temos uma pauta conjunta com eles. - Discutir sobre a criação de conselhos regionais de segurança alimentar e nutricional. - Propor parcerias com universidades e centros de pesquisa para promover estudos e relatórios anuais sobre a situação da segurança alimentar no DF, utilizando dados para embasar políticas públicas e ações do Consea. Albaneide explicou que existem órgãos do governo que captam e elaboram dados(CODEPLAN) e que é importante que haja esta captação de dados também pelas universidades. Na visão da presidente, comparar os dados que vem do governo e o que vem da universidade e não só ficar com os dados que vem só do governo. Sugeriu que fosse feito um convênio, que se crie um vínculo entre a Subsan e universidades para elaboração dos dados sobre SAN no DF. Alba destacou sobre a necessidade de todos os conselheiros entenderem sobre o orçamento/LOA e assim defenderem as políticas de SAN. Eduardo, conselheiro da Ação da Cidadania, falou sobre sua participação num grupo temático de pesquisa junto a OAB e numa possibilidade de parceria entre o Consea/DF e OAB.

Vinicius, da entidade WWF, falou sobre a resolução nº 8, de 30 de julho de 2024, que dita que todas as autarquias, universidades e presídios têm que comprar, no mínimo, 30% da agricultura familiar e sugeriu que as comissões temáticas fiscalizem e acompanhem para que esta lei seja cumprida. Desta forma, Albaneide orientou que fosse enviado um ofício às secretarias afetas ao tema da lei e com o prazo para resposta. Lidiane, Secretária Executiva da Caisan/DF, mencionou que esta legislação já é cumprida pela Administração Pública do DF, exceto os presídios. A Secretária citou um outro problema: a necessidade em focar no fomento da produção de orgânicos na agricultura familiar, tendo em vista que não há produção suficiente para atender toda a demanda da sociedade civil e cita, que houve, recentemente, uma licitação deserta no DF para a compra de produtos orgânicos. É preciso fomentar a produção de orgânicos na agricultura familiar,

disse Lidiane. Não é só produzir e sim produzir com sustentabilidade, complementou a Secretária. Thiago mencionou sobre o acompanhamento de hortas comunitárias desenvolvidas pela Emater. O conselheiro da OASIS falou que hoje, dentro das suas instituições, há hortas comunitárias desenvolvidas pela Emater, com apoio técnico e treinamento desta e que completam a produção de orgânicos para atender as escolas. É preciso ter equidade em o que a gente pode exigir é o que a sociedade consegue entregar/produzir, disse João Barreira, conselheiro da Sejus. Diante da situação colocada, a presidente entendeu ser necessário incentivar a produção de produtos orgânicos e ações que fomentem esta ação.

Beatriz Blackman, conselheira da OPSAN, falou que o problema da oferta de produtos orgânicos já tinha sido diagnosticado e que esse já era uma dificuldade, pois não há uma política de Reforma Agrária para aumentar a produção de orgânicos, tendo em vista a disputa de poder nítida e planejada na ocupação do território do campo do DF, dentro do PAD-DF(?). A conselheira questionou sobre o IV PDSAN, que há metas que a sociedade civil ainda não sabe o que deve acompanhar, mas sabe que o plano será publicado em fevereiro. É importante iniciar a discussão de como ampliar o acesso do alimento orgânico à população do DF, disse a conselheira.

Vanderléa complementa sobre a situação dita anteriormente e que nem sempre o preço pago pelo governo é atrativo. Com relação a isso, a Subsecretária mencionou que houve mudança na forma da pesquisa de preços e foi construído um preço através da mescla entre preços públicos x preços de mercado justamente para melhorar os preços do produto orgânico. Após as discussões, a presidente mencionou que esta pauta deverá ser discutida com mais prioridade e sugeriu o convite ao Secretário de Agricultura/Seagri para explicação e esclarecimento na próxima plenária 04/11.

A presidente mencionou que o orçamento 2025 já está na CLDF para ser votado e lembrou a todos da necessidade de iniciar a discussão para a elaboração do orcamento 2026 na temática de segurança alimentar e nutricional. Existem ações indiretas que muitas vezes são difíceis de serem orçadas, mas é importante ter acesso/conhecer o que foi orçado para a realização das ações de execução direta presentes no orçamento, disse a presidente.

Outro ponto discutido é a promoção da igualdade racial e étnica na Nutrição, sendo a proposta criar grupos de trabalho permanente no Consea sobre esta temática. Formação e capacitação para líderes comunitários, negros, indígenas e quilombolas foi um outro ponto apresentado. Sugeriu a necessidade de criar GT para esta ação.

Sobre as reuniões ordinárias, a proposta para as próximas reuniões ordinárias são: outubro/ dezembro/ fevereiro/ e abril e intercalar com as extraordinárias, que seria a próxima em novembro. A presidente mencionou que o calendário será enviado para os conselheiros para avaliação. A proposta de um novo calendário é só uma sugestão, disse a presidente.

Na parte de informes, a Secretária Executiva da Caisan mencionou que o PDSAN está na fase das devolutivas das pactuações feitas pelas pastas, que envolvem os interesses da sociedade e governo e algumas pastas estão com pendências de devolutivas. A próxima fase é a consulta ou audiência pública, desta forma Lidiane encoraja todos os conselheiros a participar deste momento e da análise das propostas e indicadores que serão colocados/apresentados e assim fazer suas contribuições no documento. Falou sobre uma possível reunião extraordinária em novembro para apresentação dos dados disponíveis do PDSAN e mencionou que existem dois conselheiros do Consea/DF no comitê técnico do IV PDSAN, Eduardo e Jaime, que estão acompanhando o andamento das discussões. Um outro ponto abordado, é sobre Alimenta Cidades, que foi desenhado pelo MDS, e tem uma vaga disponível para a substituição da Renata, que deixou o Consea/DF.

Ao fim, Albaneide reconheceu que existem ações do III PDSAN que estão sendo realizadas e executadas pelas pastas, mas que não foram pactuadas pelo Consea/DF.

Encaminhamentos:

Data da próxima plenária será em 04-11 com a participação dos Secretários de Estado para discussão do tema da Agricultura Familiar.

Envio do calendário com proposta de datas para as próximas plenárias do Consea/DF - gestão 2023/2025.

Reunião com o Secretário de Agricultura para apresentação das ações do Consea/DF.

Envio do PT a todos os conselheiros da sociedade civil e do governo.

Sem mais nada a relatar, a Plenária foi encerrada às 16h30 pela Presidente do Consea/DF, seguido de um coffee break .



Documento assinado eletronicamente por **ALBANEIDE MARIA LIMA PEIXINHO**, **Usuário Externo**, em 05/11/2024, às 22:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por CINTIA CASTRO DE PAULA - Matr.0284979-8, Secretário(a) do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal, em 18/11/2024, às 13:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= 155293240 código CRC= A2789255.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade" Sia Trecho 8 Lote 275 - Bairro Zona Industrial Guará - CEP 70075-900 - DF Telefone(s): 3773-7186 Sítio - www.sedes.df.gov.br

00431-00011750/2023-96 Doc. SEI/GDF 155293240